

# Jesus-servo de Deus ponto de interseção entre as cristologias descendente e ascendente

## Um paradigma alternativo de comunhão para o seguimento de Jesus na Cristologia da Libertação Latino-americana na perspectiva de Jon Sobrino

**Orientador:** *Prof. Paulo Cezar Costa*

**Doutorando:** *Luiz Vieira da Silva*

**Área de Concetração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

Esta tese de doutorado procura estudar Cristologia da Libertação Latino-americana na perspectiva de Jon Sobrino, o qual elabora seu pensamento cristológico numa correlação entre Jesus como Servo de Deus, os profetas-mártires e os povos-crucificados latino-americanos. Com esta correlação tenta-se uma superação da dicotomia entre as cristologias: descendente e ascendente. A tese está composta de três partes com oito capítulos. Na primeira parte, com dois capítulos: No primeiro capítulo, analisou-se a figura do Servo de Deus no Dêutero-Isaías, pois o escrito revela o Servo de Deus com três dimensões: eleição, missão e destino. No segundo capítulo, refletiu-se Jesus se compreendendo como Servo de Deus e como este título foi aplicado a Jesus pelos apóstolos mantendo estas três dimensões de eleição, missão e destino. Na segunda parte, com três capítulos: No terceiro capítulo, estudou-se realmente o título Jesus-servo de Deus na perspectiva de Jon Sobrino e com esta ótica foram refletidos outros títulos de Jesus na mesma perspectiva tendo como princípio hermenêutico as vítimas latino-americanas destacando mais a dimensão de eleição de Jesus. O quarto capítulo foi elaborado para mostrar a dimensão da missão de Jesus como o Reino de Deus e quinto capítulo sobre o destino de Jesus demonstrando assim sua morte redentora por “solidariedade-substitutiva” para chegar à exaltação da glória da ressurreição: “o ressuscitado é o crucificado”. Na terceira parte, com três

capítulos: O sexto capítulo versa sobre a identificação de Jesus-servo com o profeta-mártir Dom Oscar Romero, o sétimo capítulo sobre a soteriologia histórica de Jesus-servo com seus povos-crucificados e o oitavo capítulo com uma proposta de seguimento de Jesus-servo constituindo uma Igreja-serva como um novo povo pascal.